

# SONDAGEM DO CONSUMIDOR

## INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO  
DO TURISMO

FUNDAÇÃO  
GETULIO VARGAS

ABRIL 2016

### SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **ABRIL/2016**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES  
**POSITIVAS** DE  
VIAGEM  
REGISTRARAM

EM ABRIL  
2016 **17,3%**

EM ABRIL  
2015 **23,0%**

O PERCENTUAL  
DE **INCERTEZA**  
A ESSE RESPEITO

EM ABRIL  
2016 **4,1%**

EM ABRIL  
2015 **2,4%**

AS INDICAÇÕES  
**NEGATIVAS** DE  
VIAGEM  
ATINGIRAM

EM ABRIL  
2016 **78,6%**

EM ABRIL  
2015 **74,6%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **17,3%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	ABRIL 2016	ABRIL 2015
Hotéis e pousadas	46,7%	48,4%
Casas de parentes e/ou amigos	39,0%	39,6%
Outros	14,3%	12,0%

MEIOS DE TRANSPORTE	ABRIL 2016	ABRIL 2015
 Avião	58,1%	64,4%
 Automóvel	25,1%	22,2%
 Ônibus	15,9%	7,2%
 Outros	0,9%	6,2%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS **17,3%** DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS  
**NACIONAIS**

EM ABRIL  
2016 **79,9%**

EM ABRIL  
2015 **77,4%**

DESTINOS TURÍSTICOS  
**INTERNACIONAIS**

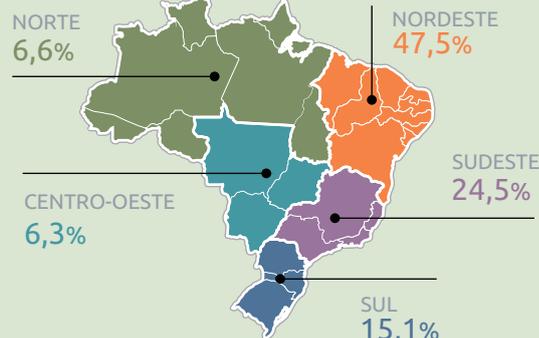
EM ABRIL  
2016 **20,0%**

EM ABRIL  
2015 **19,5%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**  
O DESTINO  
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM ABRIL  
2016 **0,1%**

EM ABRIL  
2015 **3,1%**



# METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011, de jan./2012 a dez./2013, na edição dez./2013, de jan./2014 a dez.2015, na edição dez./2015 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em fevereiro de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 4 e 21 de abril de 2016.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail [sondagem@fgv.br](mailto:sondagem@fgv.br) ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil  
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo  
Alessandro Golombiewski Teixeira

Secretário Executivo  
Alberto Alves

Diretoria de Estudos e Pesquisas  
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas  
Neiva Duarte

## FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente  
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE  
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos  
Cesar Cunha Campos  
Ricardo Simonsen

## EQUIPE TÉCNICA

Coordenação  
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal  
Aloísio Campelo Júnior  
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica  
Ique Lavatori Barbosa Guimarães  
Leonardo Siqueira Vasconcelos  
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores  
André Coelho  
Agnes Dantas  
Cristiane Rezende  
Erick Lacerda  
Fabiola Barros  
Luciana Vianna  
Maria Clara Tenório  
Natália El-Khoury  
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 9 (abril 2016) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2016.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

## Renda Familiar

O confronto entre as intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, pesquisadas em abril/2015 e em igual mês de 2016, mostra redução nos quatro intervalos de renda familiar estabelecidos na sondagem do consumidor: até R\$ 2.100 (de 8,8% para 6,5%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 13,5% para 10,1%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 22,6% para 15,8%) e mais de R\$ 9.600 (de 45,7% para 35,4% - faixa em que se detectou a maior diminuição em termos de pontos percentuais: -10,3 p.p.). Cabe ressaltar que os índices registrados em abril/2016 nas duas segmentações intermediárias de renda (10,1% e 15,8%, respectivamente) são os mais baixos percentuais das correspondentes séries históricas apuradas desde setembro/2005.

A atual pesquisa revela também que continuam a preponderar, em abril/2016, as preferências de viajar pelo Brasil em todas as segmentações de renda: até R\$ 2.100 (90,1% de assinalações, contra 9,9% de desejo de ida para o exterior), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (100,0%, contra 0,0%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (74,2%, contra 25,8%) e renda superior a R\$ 9.600 (56,9%, contra 42,9%).

Na comparação entre os extremos das faixas de renda familiar, verifica-se que, na segmentação até R\$ 2.100, dos 6,5% que confirmam, em abril/2016, o propósito de viajar, 90,1% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 52,8% pretendem visitar outras Unidades da Federação, isto é, 3,1% do total de entrevistados desse intervalo tencionam viajar para demais estados (contra 6,8% no mesmo mês de 2015). Enquanto isso, na faixa de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 35,4% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 56,9% correspondem a visitas pelo País e, destas, 75,1% referem-se a viagens interestaduais, ou seja, 15,1% do total de respondentes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (ante 18,8% em abril/2015).

No que tange às intenções de viagens para o exterior, dos 35,4% com renda superior a R\$ 9.600, que, em abril/2016, manifestam o desejo de viajar, 42,9% deverão ir para fora do País, ou seja, 15,2% do total de entrevistados dessa faixa (contra 20,8% em igual mês de 2015, ou seja, uma queda de 5,6 p.p.), enquanto que na segmentação de respondentes com renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600, dos 15,8% relativos à decisão de viajar, 25,8% correspondem ao propósito de ida para o exterior; portanto, 4,1% do total de pesquisados (contra 5,2% em abril de 2015, isto é, 1,1 p.p. a menos).

A intenção de viagens com acompanhantes aumentou (de abril/2015 para igual mês de 2016) em duas das quatro faixas de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 71,6% para 75,4%) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 82,0% para 82,4%). Por outro lado, apurou-se redução nas demais segmentações: entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 79,0% para 72,0%) e maior do que R\$ 9.600 (de 91,4% para 90,4%). No que se refere ao propósito de realização de viagens com cônjuges e filhos, os somatórios relativos a essa opção variam, em abril/2016, de 52,6% (renda até R\$ 2.100) a 88,2% (superior a R\$ 9.600).

Quanto à escolha do meio de transporte, registrou-se elevação do percentual de preferência de deslocamento por via aérea em somente uma faixa de renda familiar: entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 63,4% para 70,9%), sendo identificadas quedas nos intervalos até R\$ 2.100 (de 60,1% para 43,9%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 52,0% para 40,7%) e de renda maior do que R\$ 9.600 (de 81,4% para 76,0%). Com relação à utilização de automóvel, a evolução (de abril/2015 para igual mês de 2016) é a seguinte: renda familiar até R\$ 2.100 (de 5,8% para 14,9%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 39,3% para 44,1%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 30,4% para 23,3%) e mais de R\$ 9.600 (de 13,2% para 17,9%). Os percentuais concernentes à decisão de viagens de ônibus variam, em abril/2016, de 3,8% (classe de renda de R\$ 4.801 a R\$ 9.600) a 41,2% (a de renda mais baixa).

(CONTINUA)

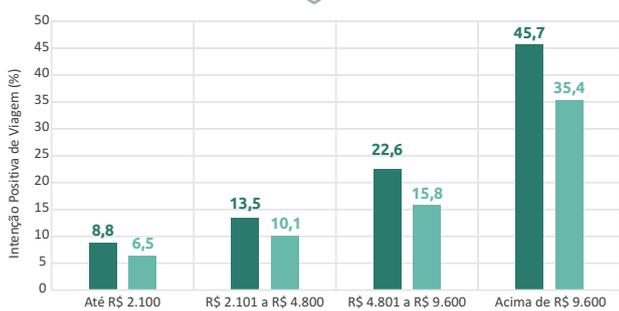
(conclusão)

## Renda Familiar

No que diz respeito aos meios de hospedagem, a variação das intenções de estada em hotéis ou pousadas é discriminada a seguir: até R\$ 2.100 (de 23,0%, em abril/2015, para 22,2% no mesmo mês de 2016), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 38,2% para 34,7%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 58,8% para 57,0%) e mais do que R\$ 9.600 (de 72,1% para 71,5%). A escolha de estada em casa de parentes e/ou amigos destaca-se também como relevante opção de meio de hospedagem, sendo a evolução, de abril/2015 para idêntico mês de 2016, especificada a

seguir: até R\$ 2.100 (de 64,0% para 55,9%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 49,0% para 53,7%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 31,4% para 28,9%) e renda superior a R\$ 9.600 (de 15,9% para 18,9%). Com relação à hospedagem em residências próprias, os índices variam, em abril/2016, de 2,7% (renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600) a 14,9% (até R\$ 2.100). Quanto às residências alugadas, o percentual máximo detectado atinge (em abril/2016) 7,0%, na faixa de renda até R\$ 2.100.

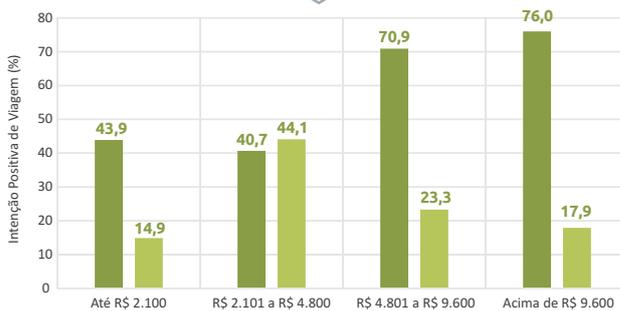
**GRÁFICO 01**  
**INTENÇÃO DE VIAGEM**  
 EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - ABRIL DE 2015 E DE 2016



Fontes: FGV e MTur

■ ABR 2015 ■ ABR 2016

**GRÁFICO 02**  
**USO DE AVIÃO**  
 INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO E DE AUTOMÓVEL NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - ABRIL DE 2016



Fontes: FGV e MTur

■ AVIÃO ■ AUTOMÓVEL

## Faixa Etária

O decréscimo dos propósitos de realização de viagens nos próximos seis meses também foi observado em todas as quatro segmentações de idade da sondagem de abril/2016: consultados com menos de 35 anos (de 21,3%, em abril/2015, para 15,9% em idêntico mês de 2016), entre 35 e 44 anos (de 26,2% para 20,4%), entre 45 e 60 anos (de 25,8% para 20,4%) e daqueles com mais de 60 anos (de 29,7% para 20,6%). A maior queda, em pontos percentuais, foi detectada na faixa dos respondentes mais idosos (-9,1 p.p.).

A presente pesquisa identifica igualmente que continuam a preponderar, em abril/2016, desejos de viajar pelo Brasil em todas as faixas etárias: menores de 35 anos (68,1% de assinalações, contra 31,9% de preferência por ida para o exterior), de 35 a 44 anos (83,3%, contra 16,7%), entre 45 e 60 anos (67,1%, contra 32,4%) e com idade superior a 60 anos (60,4%, contra 39,6%).

No que tange aos entrevistados menores de 35 anos, dos 15,9% que manifestam efetivamente, em abril/2016, intenção de viajar, e que escolhem fazê-lo pelo Brasil (68,1%, como já mencionado), 81,8% deles deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 8,9% do total de respondentes dessa faixa etária (ante 11,9% em abril/2015). Com relação aos informantes com idade entre 35 e 44 anos, o percentual referente ao total dos que querem viajar nos próximos seis meses para outras Unidades da Federação alcança 14,2% em abril/2016 (ante 13,9% no mesmo mês de 2015); entre 45 e 60 anos, 9,9% (ante 11,7%); e aqueles com idade superior a 60 anos, 9,1% (ante 13,1%).

A pretensão de viajar para o exterior apresenta cômputo de redução em duas segmentações etárias e de majoração nas outras duas, conforme mostrado a seguir: menores 35 anos, dos 15,9% que desejam viajar, 31,9%

querem ir para fora do País (ou seja, 5,1% em abril/2016, contra 4,2% em igual mês de 2015); de 35 a 44 anos (3,4%, contra 7,8%), de 45 a 60 anos (6,6%, contra 7,9%) e com mais de 60 anos (8,2%, contra 12,1%).

A decisão de viajar com acompanhantes aumentou (de abril/2015 para igual mês de 2016) nos dois intervalos de idade de informantes mais jovens, diminuindo nas demais faixas etárias: menores de 35 anos (de 89,2% para 97,3%), entre 35 e 44 anos (de 87,0% para 94,2%), entre 45 e 60 anos (de 89,6% para 83,6%) e na dos com mais de 60 anos (de 85,5% para 85,3%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em abril/2016, de 84,0% (consultados mais idosos) a 87,0% (tanto os mais jovens quanto aqueles com idade entre 35 e 44 anos).

A opção de deslocamento por via aérea voltou a ser bem mais ampla do que os referentes aos demais meios de transporte, em todos os quatro intervalos de idade, sendo a seguinte evolução desse propósito de abril/2015 para o mesmo mês de 2016: menores de 35 anos (de 66,6% para 74,1%), entre 35 e 44 anos (de 68,2% para 63,8%), entre 45 e 60 anos (de 71,6% para 65,6%) e maiores de 60 anos (de 75,5% para 72,8%). Por outro lado, aumentou a escolha de deslocamento por automóvel em três segmentações etárias: de 35 a 44 anos (de 23,8% para 28,8%), de 45 a 60 anos (de 20,3% para 24,9%) e maiores de 60 anos (de 16,7% para 18,9%), observando-se diminuição na faixa dos menores de 35 anos (de 27,4% para 16,9%). A variação dos percentuais de preferência por viagens de ônibus, de abril/2015 para o mesmo mês de 2016, é a seguinte: informantes com idade inferior a 35 anos (de 0,0% para 9,0%), de 35 a 44 anos (de 4,1% para 7,4%), de 45 a 60 anos (de 2,8% para 7,9%) e maiores de 60 anos (de 3,8% para 6,5%).

(conclusão)

## Faixa Etária

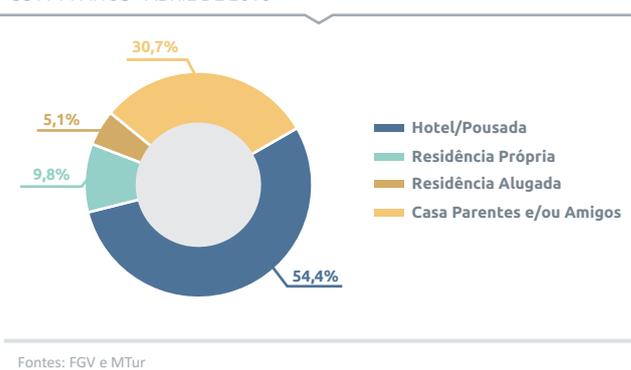
O decréscimo dos percentuais de escolha de hospedagem em hotéis e pousadas é verificada nas duas faixas intermediárias de idade estabelecidas pela sondagem: menores de 35 anos (aumento de 47,1%, em abril/2015, para 75,0% em igual mês de 2016 – o percentual mais elevado de toda a série histórica referente a tal intervalo), entre 35 e 44 anos (queda de 62,7% para 54,4%), entre 45 e 60 anos (diminuição de 69,3% para 66,7%) e os respondentes com idade superior a 60 anos (elevação de 60,7% para 61,6%). Quanto à evolução da preferência pela hospedagem em casa de

parentes e/ou amigos, a variação (comparados abril/2015 e de 2016) é a seguinte: pesquisados com idade inferior a 35 anos (de 36,4% para 23,2%), entre 35 e 44 anos (de 29,6% para 30,7%), entre 45 e 60 anos (de 17,7% para 24,7%) e aqueles com idade superior a 60 anos (de 27,9% para 26,0%). Com relação às residências próprias, as assinalações variam, em abril/2016, de 0,0% (consultados mais jovens) a 9,8% (os do intervalo de 35 a 44 anos); no caso de residências alugadas, os índices variam de 1,6% (respondentes entre 45 e 60 anos) a 5,1% (aqueles entre 35 e 44 anos).

**GRÁFICO 03**  
**INTENÇÃO DE VIAGEM**  
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - ABRIL DE 2015 E DE 2016



**GRÁFICO 04**  
**MEIOS DE HOSPEDAGEM**  
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - ABRIL DE 2016



## Grau de Instrução

O contraste entre as intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em abril/2015 e de 2016, revela, igualmente, redução em todas as seis faixas de escolaridade estabelecidas pela sondagem: sem instrução a primário incompleto (de 1,1% para 0,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 7,8% para 5,8%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 12,3% para 5,9%), 2º grau completo a superior incompleto (de 19,0% para 11,8%), superior completo (de 30,5% para 22,9%) e pós-graduação (de 36,5% para 29,7%). Como se pode verificar, os maiores decréscimos (em termos de pontos percentuais), de abril/2015 para igual mês de 2016, foram de -7,6 p.p. (detectado entre os informantes com nível superior completo) e -7,2 p.p. (aqueles com 2º grau completo ou superior incompleto).

Os destinos turísticos brasileiros continuam constituindo, em abril/2016, a principal preferência dos consultados: primário completo a 1º grau incompleto (100,0% de assinalações, contra 0,0% de desejo de ida para o exterior); 1º grau completo a 2º grau incompleto (também 100,0%, contra 0,0%), 2º grau completo a superior incompleto (85,8%, contra 14,2%), superior completo (70,8%, contra 28,7%) e pós-graduação (56,0%, contra 44,0%).

Dos 22,9% do total de entrevistados com grau superior completo que manifestam, em abril/2016, desejo real de viajar, 70,8% deles indicam preferência por viagens domésticas e, destes, 75,8% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 12,3% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (ante 11,5% em abril/2015). No que tange aos pesquisados pós-graduados, dos 29,7% do total que têm intenção de viajar, 56,0% optam pelo Brasil e, destes, 71,4% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 11,9% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 16,1% em abril/2015). Quanto à

intenção de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais, em abril/2016, são observados na segmentação de entrevistados com maior nível de escolaridade: entre os pós-graduados, dos 29,7% do total de respondentes que desejam viajar (como já ressaltado), 44,0% pretendem ir para fora do País (ou seja, 13,1% em abril/2016, contra 14,6% em idêntico mês de 2015); e entre aqueles com grau superior completo (6,6%, contra 12,7% em abril/2015).

Verificou-se redução das assinalações de opção por viagens aéreas (de abril/2015 para o mesmo mês de 2016) em quatro faixas de escolaridade, conforme especificado a seguir: primário completo a 1º grau incompleto (de 73,5% para 31,2%), 2º grau completo a superior incompleto (de 64,4% para 52,3%), superior completo (de 73,2% para 69,8%) e pós-graduação (de 78,1% para 73,6%), constatando-se majoração em apenas uma segmentação, a de respondentes com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (de 50,4% para 82,8%, estabelecendo o percentual recorde de toda a série histórica concernente a este intervalo, iniciada em setembro/2005). As variações apuradas quanto à opção de uso de automóvel como meio de deslocamento, de abril/2015 para igual mês de 2016, são as seguintes: sem instrução a primário incompleto (percentual mantido em 0,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 26,5% para 47,0%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 13,5% para 17,2%), 2º grau completo a superior incompleto (de 19,2% para 30,8%), superior completo (de 23,2% para 19,0%) e pós-graduação (de 16,6% para 21,9%). No que diz respeito às viagens de ônibus, os mais elevados percentuais são computados, em abril/2016, entre os informantes com primário completo ou 1º grau incompleto (21,8%) e os com 2º grau completo ou superior incompleto (14,4%).

(conclusão)

## Grau de Instrução

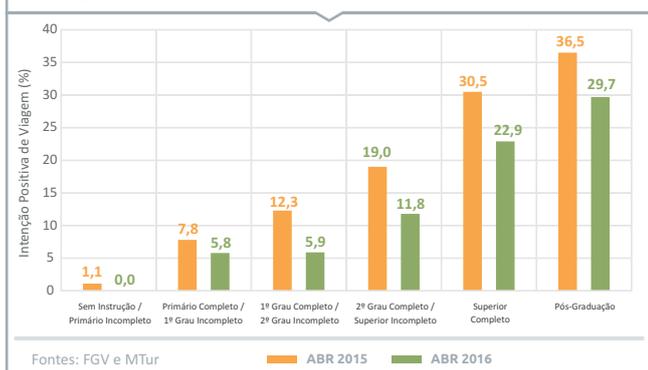
A atual sondagem registra elevados índices de intenção de viagens com acompanhantes, com percentuais que variam, em abril/2016, do mínimo de 0,0% (respondentes sem instrução ou com primário incompleto) ao máximo de 92,2% (os pós-graduados) – os relativos ao propósito de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, atualmente, de 0,0% (entrevistados sem instrução ou com primário incompleto) a 100,0% (aqueles com 1º grau completo ou 2º grau incompleto).

No que diz respeito à opção por meio de hospedagem, detectou-se menor pretensão (comparados abril/2015 e de 2016) de utilização de hotel ou pousada entre os pesquisados de quatro dos seis intervalos da sondagem: primário completo a 1º grau incompleto (de 100,0% para 0,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 13,3% para 0,0%), 2º grau completo a superior incompleto (de 44,8% para 42,7%) e superior completo (de 69,5% para 60,2%), enquanto que na segmentação 1º grau completo a

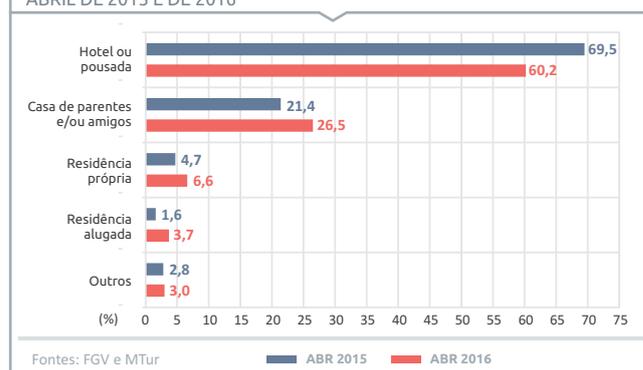
2º grau incompleto detectou-se majoração (de 33,7% para 52,6%), bem como na de informantes pós-graduados (de 69,1% para 71,5%).

No que concerne à estada na casa de parentes e/ou amigos, tal escolha apresentou a seguinte evolução, de abril/2015 para o mesmo mês de 2016: informantes sem instrução ou com primário incompleto (percentual inalterado em 0,0%), primário completo ou 1º grau incompleto (de 39,5% para 84,2%), 1º grau completo ou 2º grau incompleto (de 57,2% para 47,4%), 2º grau completo ou superior incompleto (de 39,5% para 47,6%), superior completo (de 21,4% para 26,5%) e pós-graduação (de 19,8% para 19,0%). No caso de residência própria, o maior percentual foi constatado, em abril/2016, entre os respondentes com primário completo ou com 1º grau incompleto (15,8%) e os com 2º grau completo ou superior incompleto (7,2%), enquanto que no de residência alugada, entre os consultados com nível superior completo (3,7%).

**GRÁFICO 05**  
**INTENÇÃO DE VIAGEM**  
INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO  
EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM ABRIL DE 2015 E DE 2016



**GRÁFICO 06**  
**PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM**  
SUPERIOR COMPLETO  
ABRIL DE 2015 E DE 2016



## Local de Residência

O contraste entre a evolução das intenções positivas de viagem computadas em abril/2015 com as de igual mês de 2016 revela redução em cinco e majoração em duas das sete capitais pesquisadas, conforme discriminado a seguir: Belo Horizonte (de 32,4% para 15,1%), Brasília (de 28,2% para 22,2%), Porto Alegre (de 17,3% para 21,9%), Recife (de 11,4% para 15,4%), Rio de Janeiro (de 19,4% para 13,6%), Salvador (de 26,7% para 14,2%) e São Paulo (de 23,5% para 18,5%). Como se pode verificar, os maiores declínios, em termos de pontos percentuais, foram apurados em Belo Horizonte (-17,3 p.p.) e Salvador (-12,5 p.p.), enquanto que aumentos foram computados em Porto Alegre (+4,6 p.p.) e Recife (+4,0 p.p.).

Prevalecem, na presente pesquisa, em todas as cidades investigadas, escolhas de viagens domésticas em comparação às internacionais. Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam decisão de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 22,2% assinalações de propósito de realização de viagens, 91,1% delas são pelo País e, destas, 89,3% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 18,1% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 23,0% apurados em abril/2015), São Paulo (10,1%, contra 11,2%) e Recife (8,6%, contra 6,1%). Os menores percentuais de indicação nesse sentido são verificados em Belo Horizonte (7,2% em abril/2016, contra 23,9% em igual mês de 2015) e Rio de Janeiro (7,4%, contra 10,9%).

No que tange ao desejo de viajar para o exterior, os mais elevados índices são apurados, em abril/2016, nas seguintes capitais: Porto Alegre (das 21,9% de respostas de intenção de viagem, 25,4% referem-se a visitas a outros países, ou seja, 5,6% do total de entrevistados dessa cidade, contra 5,3% computados em abril/2015), Rio de

Janeiro (3,9%, contra 4,1%) e Salvador (3,8%, contra 1,9%). As menores indicações nesse sentido são detectadas em Brasília (1,9% em abril/2016, contra 3,2% no mesmo mês de 2015) e em Belo Horizonte (2,5%, contra 5,1%).

A intenção de uso de avião é observada, na atual sondagem, como o principal meio de transporte, em todas as capitais investigadas, sendo a evolução, de abril/2015 para igual mês de 2016, discriminada a seguir: Belo Horizonte (de 77,9% para 41,8%), Brasília (de 72,2% para 81,1%), Porto Alegre (de 90,9% para 71,2%), Recife (de 87,5% para 61,4%), Rio de Janeiro (de 71,4% para 66,4%), Salvador (de 48,8% para 55,1%) e São Paulo (de 55,2% para 51,8%), ficando evidenciado, portanto, o fato de terem sido constatados declínios dos percentuais de propósito de uso desse meio de transporte em cinco das sete segmentações da sondagem.

O automóvel se constitui em relevante opção de deslocamento em cinco capitais pesquisadas, conforme se pode constatar a seguir: Belo Horizonte (de 10,0%, em abril/2015, para 34,0%, no mesmo mês de 2016), Brasília (de 16,7% para 7,9%), Porto Alegre (de 6,3% para 28,8%), Recife (de 0,0% para 12,9%), Rio de Janeiro (de 20,3% para 22,1%), Salvador (de 12,9% para 30,4%) e São Paulo (de 30,5% para 31,4%). Com relação à utilização de ônibus, os mais elevados percentuais são observados, em abril/2016, no Recife (25,7%) e em Belo Horizonte (24,2%).

As assinalações de propósitos de realização de viagens com acompanhantes variam, em abril/2016, do mínimo de 75,1% (Salvador) ao máximo de 92,1% (Belo Horizonte). Os mais elevados percentuais de intenção de viagens com cônjuges e filhos são registrados, atualmente, em Porto Alegre (91,0%) e no Rio de Janeiro (84,2%), enquanto que o menor é totalizado em Belo Horizonte (66,9%).

(conclusão)

## Local de Residência

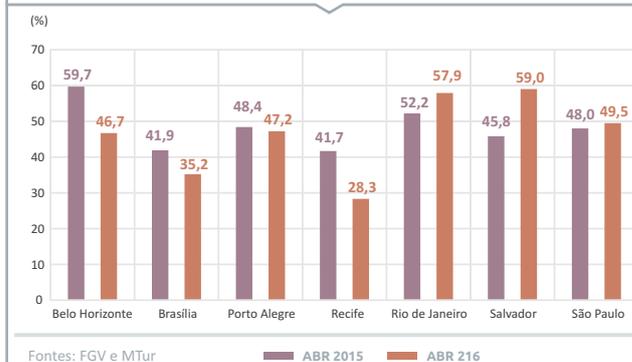
O confronto entre abril/2015 e idêntico mês de 2016 mostra decréscimo da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em quatro das sete capitais pesquisadas e elevação nas demais, conforme evolução discriminada a seguir: Belo Horizonte (queda de 59,7% para 46,7%), Brasília (de 41,9% para 35,2%), Porto Alegre (de 48,8% para 47,2%) e Recife (de 41,7% para 28,3%), sendo os aumentos registrados no Rio de Janeiro (de 52,2% para 57,9%), Salvador (de 45,8% para 59,0%) e São Paulo (de 48,0% para 49,5%).

Vale salientar que a estada na casa de parentes e/ou amigos tem sido identificada como opção relevante na maior parte das cidades pesquisadas, merecendo destaque os elevados percentuais apurados, na evolução de abril/2015 para o mesmo mês de 2016, principalmente nos seguintes locais de residência: Recife (de 58,3% para 71,7%), Brasília (de 36,0% para 41,9%) e São Paulo (de 38,5% para 41,2%). Os maiores propósitos de hospedagem em residências próprias são computados em Belo Horizonte (30,9% em abril/2016 - o mais elevado percentual da série histórica concernente a esse local de residência, apurado desde janeiro/2008) e Porto Alegre (25,2%). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, os mais elevados índices são detectados, em abril/2016, em Brasília (10,0%) e Rio de Janeiro (5,0%).

**GRÁFICO 07**  
**INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA**  
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES  
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM ABRIL DE 2015 E DE 2016



**GRÁFICO 08**  
**LOCAL DE RESIDÊNCIA - INTENÇÃO DE HOSPEDAGEM EM**  
**HOTÉIS/POUSADAS**  
 EXPECTATIVA DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES  
 ABRIL DE 2015 E 2016



## Gênero

Quanto ao gênero dos consultados, 23,9% dos homens manifestam, em abril/2016, intenção de viajar nos próximos seis meses (contra 30,6% em idêntico mês de 2015, registrando -6,7 pontos percentuais), ao passo que, no caso das mulheres, este índice alcançou 16,2% (contra 23,8% em abril/2015, isto é, 7,6 p.p. a menos). Com relação aos 23,9% do total de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 64,4% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 74,0% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 11,4% do total de informantes (contra 14,8% em abril/2015). No que diz respeito às 16,2% do total de entrevistadas que comunicam, em abril/2016, intenção de viajar, 71,7% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 73,1% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 8,5% do total de consultadas (contra 10,4% em abril/2015).

Das 23,9% de assinalações de propósitos de viajar referentes aos homens, 35,4% delas correspondem, em abril/2016, ao desejo de ida para o exterior (representando 8,5% do total dos respondentes, contra 10,6% em igual mês de 2015). No que tange aos 16,2% do total de intenção de viagens apurados entre as mulheres, em abril/2016, 28,3% delas pretendem realizar viagens para fora do País (ou seja, 4,6% do total de entrevistadas, contra 8,2% em abril/2015).

Averiguou-se, no contraste entre abril/2015 e idêntico mês de 2016, declínio da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, tanto entre os homens (de 72,5% para 68,2%) quanto entre as mulheres (de 74,3% para 68,8%). No que se refere ao desejo de locomoção por automóvel, registrou-se majoração dessa preferência entre os consultados (de 21,1%, em abril/2015, para 23,7% em idêntico mês de 2016) e entre as pesquisadas (de 16,3% para 21,1%). Com referência aos

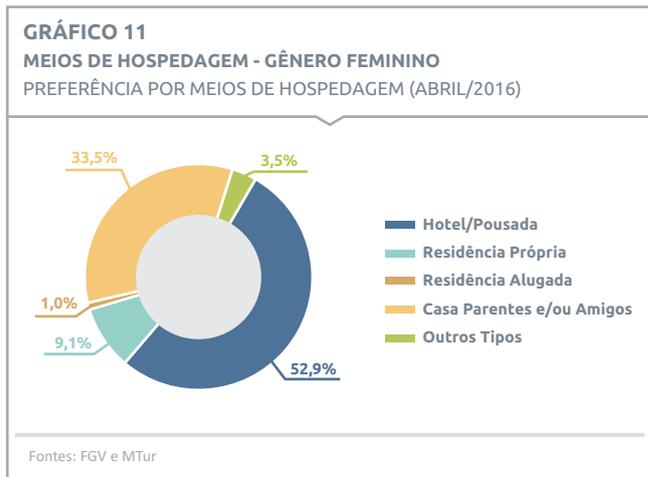
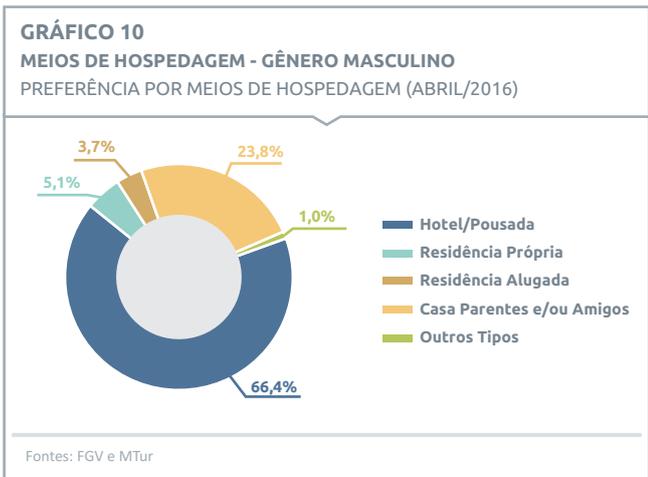
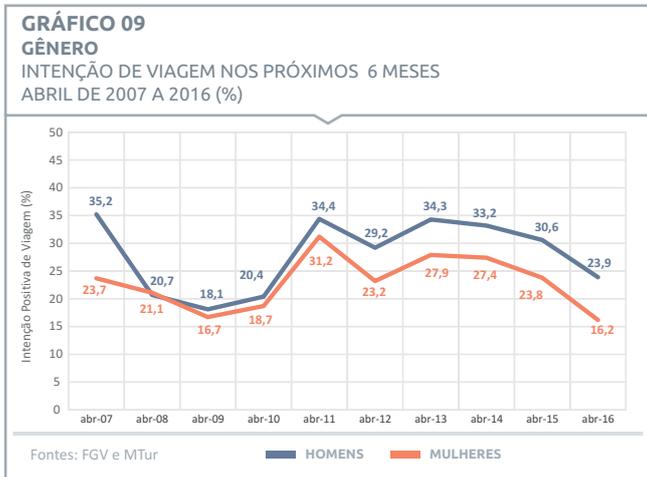
percentuais de escolha, em abril/2016, de deslocamento via ônibus, observa-se que os mesmos são bastante inferiores: 6,6% entre os informantes do sexo masculino (contra 2,1% em igual mês de 2015) e 8,8% entre as do feminino (contra 4,8%).

A maioria dos entrevistados comunicou que deverá viajar acompanhada, detectando-se queda do percentual das respostas no que concerne aos homens (de 89,9%, em abril/2015, para 88,7%, na atual sondagem) e no que diz respeito às mulheres (de 83,8% para 79,7%). Em relação aos respondentes do gênero masculino, 61,5% informam, na presente sondagem, que pretendem ir com cônjuges, 29,8% com filhos, 4,3% com outros parentes, 3,7% com amigos, 0,3% com companheiros de trabalho ou estudo e 0,4% com demais tipos de acompanhantes. Com relação às entrevistadas, 44,4% deverão viajar com cônjuges, 28,3% com filhos, 8,9% com outros parentes, 16,0% com amigos, 0,7% com companheiros de trabalho ou estudo e 1,7% com demais tipos de acompanhantes.

Apurou-se, de abril/2015 para igual mês de 2016, menor percentual de decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, tanto por parte dos homens (de 67,7% para 66,4%) quanto das mulheres (de 58,3% para 52,9%). No que tange à estada na casa de parentes e/ou amigos, constatou-se majoração percentual de intenção entre os homens (de 21,0% para 23,8%) e entre as mulheres (de 30,8% para 33,5%). O propósito de hospedagem em residências próprias, em abril/2016, é de 5,1% entre os respondentes do sexo masculino (ante 6,3% no mesmo mês de 2015) e de 9,1% entre as do feminino (contra 7,3% em abril/2015), enquanto que em residências alugadas, a opção é de 3,7% para os informantes do sexo masculino (contra 1,1% em abril/2015) e de 1,0% para as do feminino (contra 0,0%).

(conclusão)

# Gênero



## SÉRIES HISTÓRICAS

## Resultados Consolidados

Discriminação	2015											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Intenção de Viagem (%)</b>												
Sim	25,6	23,7	21,4	23,0	23,4	22,7	22,6	20,6	22,5	22,4	25,9	26,7
Incerto	3,4	2,7	3,1	2,4	2,3	2,7	2,7	2,7	3,0	3,7	3,7	3,4
Não	71,0	73,6	75,5	74,6	74,3	74,6	74,7	76,7	74,5	73,9	70,4	69,9
<b>Destino (%)</b>												
Brasil	73,6	73,2	70,9	77,4	74,1	73,3	73,3	78,0	77,6	84,1	81,7	86,4
Exterior	23,5	23,8	23,2	19,5	22,0	23,6	22,2	20,0	18,7	12,5	13,8	10,9
Não Optaram	2,9	3,0	5,9	3,1	3,9	3,1	4,5	2,0	3,7	3,4	4,5	2,7
<b>Viagem Dentro do País (%)</b>												
Dentro do Estado	33,3	30,0	27,9	26,6	23,4	21,6	28,3	27,8	28,9	25,9	32,3	34,9
Outra Região	66,7	70,0	72,1	73,4	76,6	78,4	71,7	72,2	71,1	74,1	67,7	65,1
<b>Viagem Outra Região (%)</b>												
Norte	5,4	7,2	7,7	7,4	11,7	7,3	7,4	5,2	5,3	6,0	2,1	2,6
Nordeste	48,3	45,1	41,9	47,3	42,7	43,2	43,5	44,9	39,0	37,4	40,6	36,9
Centro-Oeste	5,5	5,5	8,4	5,4	7,2	11,3	4,0	2,7	4,5	3,9	5,3	6,4
Sudeste	25,7	25,6	27,1	25,6	27,9	26,2	29,5	30,7	30,0	28,3	32,4	36,8
Sul	15,1	16,6	14,9	14,3	10,5	12,0	15,6	16,5	21,2	24,4	19,6	17,3
<b>Meio de Transporte (%)</b>												
Automóvel	24,4	24,4	25,8	22,2	21,8	20,8	23,6	30,0	30,7	33,0	37,4	38,8
Avião	58,5	60,4	59,5	64,4	61,3	57,5	56,8	56,5	51,8	49,6	44,3	38,8
Ônibus	10,9	12,6	10,4	7,2	10,9	12,7	10,2	11,2	14,0	11,8	12,2	15,0
Outros/Não Decidiram	6,2	2,6	4,3	6,2	6,0	9,0	9,4	2,3	3,5	5,6	6,1	7,4
<b>Acompanhante na Viagem (%)</b>												
Sozinho (a)	16,8	15,3	14,4	18,8	16,0	16,8	14,8	12,7	16,5	13,8	16,1	17,7
Acompanhado (a)	83,2	84,7	85,6	81,2	84,0	83,2	85,2	87,3	83,5	86,2	83,9	82,3
<b>Tipo de Acompanhante (%)</b>												
Cônjuge	48,9	49,8	52,4	46,8	50,0	50,1	49,8	46,7	49,5	44,3	49,0	45,8
Filhos	27,6	28,4	27,2	28,2	27,6	29,1	29,1	35,1	30,2	33,6	31,5	34,0
Outros Parentes	13,0	12,0	11,3	13,2	11,3	8,0	11,7	10,3	11,8	11,0	12,1	14,0
Amigos	9,8	7,7	7,6	7,4	9,2	7,1	6,9	7,4	5,6	6,5	6,4	5,0
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,2	0,1	0,1	0,2	0,0	0,0
Outros	0,7	2,1	1,5	4,4	1,8	5,7	2,3	0,4	2,8	4,4	1,0	1,2
<b>Meios de Hospedagem (%)</b>												
Hotel/Pousada	49,9	53,4	54,8	48,4	51,4	49,1	49,5	52,7	46,6	46,8	41,4	37,1
Residência Própria	6,5	4,1	5,3	7,1	6,2	7,3	4,6	4,9	6,4	6,3	11,0	8,1
Residência Alugada	1,1	2,8	1,3	0,3	1,2	1,7	3,2	4,0	4,5	3,7	5,4	7,3
Casa de Parentes e/ou Amigos	38,8	38,7	34,7	39,6	37,8	39,8	40,6	36,2	39,5	39,7	37,1	43,1
Outros	3,7	1,0	3,9	4,6	3,4	2,1	2,1	2,2	3,0	3,5	5,1	4,4

## SÉRIES HISTÓRICAS

## Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2016											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Intenção de Viagem (%)</b>												
Sim	19,1	18,7	17,0	17,3								
Incerto	3,6	3,4	2,6	4,1								
Não	77,3	77,9	80,4	78,6								
<b>Destino (%)</b>												
Brasil	81,7	76,3	72,9	79,9								
Exterior	15,1	17,1	21,7	20,0								
Não Optaram	3,2	6,6	5,4	0,1								
<b>Viagem Dentro do País (%)</b>												
Dentro do Estado	34,0	29,2	27,9	30,6								
Outra Região	66,0	70,8	72,1	69,4								
<b>Viagem Outra Região (%)</b>												
Norte	6,5	8,8	3,7	6,6								
Nordeste	49,4	43,5	49,4	47,5								
Centro-Oeste	5,3	4,7	8,0	6,3								
Sudeste	21,3	30,5	25,2	24,5								
Sul	17,5	12,5	13,7	15,1								
<b>Meio de Transporte (%)</b>												
Automóvel	31,7	26,1	24,7	25,1								
Avião	50,8	51,9	59,8	58,1								
Ônibus	11,9	14,1	9,8	15,9								
Outros/Não Decidiram	5,6	7,9	5,7	0,9								
<b>Acompanhante na Viagem (%)</b>												
Sozinho (a)	17,0	22,3	19,1	19,8								
Acompanhado (a)	83,0	77,7	80,9	80,2								
<b>Tipo de Acompanhante (%)</b>												
Cônjuge	44,3	50,1	50,1	50,6								
Filhos	34,8	27,1	26,9	27,5								
Outros Parentes	16,6	10,0	14,2	6,6								
Amigos	4,0	10,0	8,0	9,7								
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,3	0,0	1,6								
Outros	0,3	2,5	0,8	4,0								
<b>Meios de Hospedagem (%)</b>												
Hotel/Pousada	50,1	47,2	49,4	46,7								
Residência Própria	4,7	5,3	4,7	8,3								
Residência Alugada	5,2	3,2	2,1	4,1								
Casa de Parentes e/ou Amigos	36,3	39,7	41,6	39,0								
Outros	3,7	4,6	2,2	1,9								

## SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Abril/2016					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
<b>Faixa de Renda</b>						
Até R\$ 2.100	6,5	2,6	90,9	90,1	9,9	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	10,1	3,4	86,5	100,0	0,0	0,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	15,8	4,8	79,4	74,2	25,8	0,0
Acima de R\$ 9.600	35,4	5,3	59,3	56,9	42,9	0,2
<b>Faixa Etária</b>						
Menos de 35 anos	15,9	8,2	75,9	68,1	31,9	0,0
35 a 44 anos	20,4	2,4	77,2	83,3	16,7	0,0
45 a 60 anos	20,4	4,6	75,0	67,1	32,4	0,5
Mais de 60 anos	20,6	4,0	75,4	60,4	39,6	0,0
<b>Grau de Instrução</b>						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	5,8	0,0	94,2	100,0	0,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	5,9	3,3	90,8	100,0	0,0	0,0
2º grau completo / superior incompleto	11,8	4,0	84,2	85,8	14,2	0,0
Superior completo	22,9	4,7	72,4	70,8	28,7	0,5
Pós-Graduação	29,7	4,7	65,6	56,0	44,0	0,0
<b>Local de Residência</b>						
Belo Horizonte	15,1	4,5	80,4	83,4	16,6	0,0
Brasília	22,2	5,6	72,2	91,1	8,4	0,5
Porto Alegre	21,9	2,9	75,2	74,6	25,4	0,0
Recife	15,4	3,3	81,3	79,8	20,2	0,0
Rio de Janeiro	13,6	3,1	83,3	71,6	28,4	0,0
Salvador	14,2	4,0	81,8	73,3	26,7	0,0
São Paulo	18,5	4,4	77,1	79,8	20,2	0,0
<b>Gênero</b>						
Masculino	23,9	4,7	71,4	64,4	35,4	0,2
Feminino	16,2	3,9	79,9	71,7	28,3	0,0

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

## SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Abril/2016					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
<b>Faixa de Renda</b>						
Até R\$ 2.100	14,9	43,9	41,2	0,0	47,2	52,8
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	44,1	40,7	15,2	0,0	27,0	73,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	23,3	70,9	3,8	2,0	23,9	76,1
Acima de R\$ 9.600	17,9	76,0	4,8	1,3	24,9	75,1
<b>Faixa Etária</b>						
Menos de 35 anos	16,9	74,1	9,0	0,0	18,2	81,8
35 a 44 anos	28,8	63,8	7,4	0,0	16,7	83,3
45 a 60 anos	24,9	65,6	7,9	1,6	27,6	72,4
Mais de 60 anos	18,9	72,8	6,5	1,8	27,1	72,9
<b>Grau de Instrução</b>						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	47,0	31,2	21,8	0,0	52,7	47,3
1º grau completo / 2º grau incompleto	17,2	82,8	0,0	0,0	0,0	100,0
2º grau completo / superior incompleto	30,8	52,3	14,4	2,5	27,0	73,0
Superior completo	19,0	69,8	9,1	2,1	24,2	75,8
Pós-Graduação	21,9	73,6	3,9	0,6	28,6	71,4
<b>Local de Residência</b>						
Belo Horizonte	34,0	41,8	24,2	0,0	42,5	57,5
Brasília	7,9	81,1	10,0	1,0	10,7	89,3
Porto Alegre	28,8	71,2	0,0	0,0	48,4	51,6
Recife	12,9	61,4	25,7	0,0	29,8	70,2
Rio de Janeiro	22,1	66,4	11,5	0,0	24,0	76,0
Salvador	30,4	55,1	9,0	5,5	27,3	72,7
São Paulo	31,4	51,8	15,5	1,3	31,8	68,2
<b>Gênero</b>						
Masculino	23,7	68,2	6,6	1,5	26,0	74,0
Feminino	21,1	68,8	8,8	1,3	26,9	73,1

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

## SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Abril/2016						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
<b>Faixa de Renda</b>							
Até R\$ 2.100	24,6	75,4	22,2	14,9	7,0	55,9	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	28,0	72,0	34,7	8,6	3,0	53,7	0,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	17,6	82,4	57,0	2,7	4,6	28,9	6,8
Acima de R\$ 9.600	9,6	90,4	71,5	7,1	1,8	18,9	0,7
<b>Faixa Etária</b>							
Menos de 35 anos	2,7	97,3	75,0	0,0	1,8	23,2	0,0
35 a 44 anos	5,8	94,2	54,4	9,8	5,1	30,7	0,0
45 a 60 anos	16,4	83,6	66,7	4,1	1,6	24,7	2,9
Mais de 60 anos	14,7	85,3	61,6	7,5	2,7	26,0	2,2
<b>Grau de Instrução</b>							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	31,2	68,8	0,0	15,8	0,0	84,2	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	30,2	69,8	52,6	0,0	0,0	47,4	0,0
2º grau completo / superior incompleto	27,1	72,9	42,7	7,2	0,9	47,6	1,6
Superior completo	17,2	82,8	60,2	6,6	3,7	26,5	3,0
Pós-Graduação	7,8	92,2	71,5	6,0	2,3	19,0	1,2
<b>Local de Residência</b>							
Belo Horizonte	7,9	92,1	46,7	30,9	0,0	22,4	0,0
Brasília	18,9	81,1	35,2	8,4	10,0	41,9	4,5
Porto Alegre	23,7	76,3	47,2	25,2	0,0	23,8	3,8
Recife	15,6	84,4	28,3	0,0	0,0	71,7	0,0
Rio de Janeiro	21,3	78,7	57,9	3,2	5,0	32,1	1,8
Salvador	24,9	75,1	59,0	3,5	0,0	32,0	5,5
São Paulo	19,7	80,3	49,5	4,6	3,3	41,2	1,4
<b>Gênero</b>							
Masculino	11,3	88,7	66,4	5,1	3,7	23,8	1,0
Feminino	20,3	79,7	52,9	9,1	1,0	33,5	3,5

Fontes: FGV / MTur